

PROPOSTAS PARA A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS

Bento Alvenir Dornelles de Lima¹, Alecia Saldanha Manara²; Moacir Fernando Viegas³

¹Universidade de Santa Cruz do Sul- gringamanara@yahoo.com.br

²Universidade de Santa Cruz do Sul- Sul-bentoalvenir@ibest.com.br

³Universidade de Santa Cruz do Sul – mviegas@unisc.br

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é a fase do desenvolvimento humano que marca a transição entre a infância e a idade adulta.

Segundo Aberastury (1981, p.13) “entrar no mundo dos adultos significa para o adolescente a perda definitiva de sua condição de criança. As mudanças psicológicas que se produzem nesse período, e que são a correlação de mudanças corporais levam a uma nova relação com os pais e com o mundo”.

Toda a adolescência tem, além da característica individual, as características do meio cultural, social e histórico desde o qual se manifesta, e o mundo em que vivemos nos exige mais do que nunca a busca do exercício da liberdade sem recorrer a violência para restringi-la. Nesse contexto a escola segundo Bock (2002, p.261) “apresenta-se hoje como uma das mais importantes instituições sociais por fazer, assim como outras a mediação entre indivíduos e a sociedade”. Ao transmitir a cultura, e com ela modelos sociais de comportamento e valores morais, a escola permite que a criança humanize-se e socialize-se.

A vida escolar deve ser articulada com a vida social, pois nas teorias pedagógicas e no cotidiano escolar a escola é definida como um meio que se prepara para a vida, logo deve ser um ambiente acolhedor, que estimule os estudantes a aprender para a vida e não apenas para a absorção de conteúdos escolares.

Compreendemos que as tecnologias podem motivar este aluno despertando o interesse pela aprendizagem, contribuindo de inúmeras formas para a aquisição do conhecimento. O profissional em educação deve utilizar essa ferramenta como meio para melhorar a qualidade de ensino fazendo com que o aluno consiga integrar aprendizagem e conhecimento, sendo papel do profissional em educação mostrar ao aluno para que servirá este conhecimento.

No mesmo sentido, Andrade (2009, p.3) pondera que a parceria educação X tecnologias é emergente e, portanto, precisamos compreendê-la, pensá-la e colocá-la em prática.

A educação hoje tem se preocupado em ressaltar a importância de levar o aluno a experimentar conhecimentos na prática, e para que isso ocorra, a tecnologia deve ser usada como uma ponte capaz de valorizar os conhecimentos escolares e adequá-los à realidade dos alunos tanto ensino presencial quanto no ensino à distância.

Graças aos avanços tecnológicos na educação relacionados às diferentes mídias de comunicação algumas dessas ferramentas oferecem um grande fluxo de informações, um enorme poder lúdico e uma facilidade para os indivíduos em usufruí-las. Acreditamos que as ferramentas tecnológicas, como computadores e

as mídias relacionadas, possam ser uma aliada com enorme potencial para auxiliar o processo educacional.

O Objetivo deste trabalho foi investigar o uso das tecnologias na escola, bem como conhecer as tecnologias usadas pela escola apontando de que forma as tecnologias podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem na visão de adolescentes do ensino médio.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. A amostra para a pesquisa foi de 56 jovens com idades entre 14 e 17 anos, de uma escola pública da cidade de Rio Grande- RS- Brasil.

Foi aplicado um questionário semi-estruturado com questões abertas e semi-abertas sobre o uso das tecnologias na sala de aula e sobre propostas para o uso das tecnologias educacionais na sala de aula.

Também faziam parte deste questionário perguntas a respeito da importância da utilização das tecnologias na escola, se estas eram bem aproveitadas pela escola, como os professores poderiam fazer uso destas tecnologias na escola e o que falta para que as escolas assumam uma postura mais tecnológica.

Destes questionários foram destacados 7 propostas para a utilização das tecnologias em sala de aula. Estas sugestões dos alunos se tornarão projetos da escola. Para tal serão apresentados para os professores das disciplinas aos quais se destinam para serem utilizados na sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 56 colaboradores deste estudo são alunos de uma escola pública da cidade de Rio Grande-RS. Estes jovens são alunos do 1º ano do ensino médio, com idades entre 14 e 17 anos. As tecnologias mais usadas por estes jovens são computador, celular, tv e vídeo-game.

Acreditamos que a formação dos professores para o uso das tecnologias, é um elemento crucial visto que, na maioria das vezes, os professores saem das universidades sem ao menos ter contato com as tecnologias e, quando começam a lecionar, encontram alunos imersos em diversas tecnologias. Nesse sentido, quando Kenski (1998, p. 70) aborda a formação de professores, de uma forma geral, para o uso de tecnologias, a mesma pondera que

é preciso que este profissional tenha tempo e oportunidades de familiarização com as novas tecnologias educativas, suas possibilidades e limites para que, na prática, faça escolhas conscientes sobre o uso das formas mais adequadas ao ensino de um determinado tipo de conhecimento, em um determinado nível de complexidade, para um grupo específico de alunos e no tempo disponível.

A importância que estes alunos atribuem as tecnologias são: aprendizagem citada por 14 alunos, comunicação citada por 17 alunos, informação citada por 9 alunos, diversão por 17 e conhecimento citada por 6 alunos.

As propostas para utilização das tecnologias em sala de aula foram descritas como uso diário do computador, citada por 20 dos 56 alunos que responderam o questionário. Foram citados também a utilização de filmes para

discussão em aula, citado por 4 alunos, jogos e projetos com vídeo e uso do celular com música.

Através da visão desses adolescentes os professores poderão utilizar as tecnologias descritas por eles como trabalhos de pesquisa, projetos e discussões em aula.

Percebemos que existe um grande distanciamento, inclusive tecnológico, entre os que vivenciam o ensino presencial. Porém, como Moran (2007, p. 90), acreditamos que o “domínio pedagógico das tecnologias na escola é complexo e demorado”, portanto, podemos estar a caminho de outra realidade para o ensino presencial.

Para finalizar é importante salientar que um mesmo aluno ditou mais de um item em suas respostas.

4. CONCLUSÕES

As principais propostas referidas por estes jovens para utilização das tecnologias são maior frequência do uso do computador/internet, filmes e gravação de vídeos para discussão em aula, uso de jogos eletrônicos “God of War” e “Medal of Honor” para trabalhar a disciplina de história, músicas/ clipes de música fazendo uso do celular. Estas propostas serão apresentadas aos professores para futuramente serem utilizados em sala de aula.

Nos encontramos frente a uma tarefa difícil, a de propor, implementar e avaliar novas formas de organizar processos de ensino-aprendizagem, em todos os níveis de ensino, que atendem às complexas necessidades de uma nova sociedade da informação e do conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABERASTURY, A. Adolescência Normal, Porto Alegre: Artmed, 1981.

ANDRADE, E. M. de. As práticas pedagógicas do tutor na educação a distância. In: **Anais do IX Seminário Pedagogia em Debate e IV Colóquio Nacional de Formação de Professores**. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2009. p. 1-7.

BOCK, A.M.B., Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias - O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 8, mai-ago 1998. p. 58-71.

MERCADO, L. P. L. Formação docente e novas tecnologias. In: **Anais do IV Congresso da Rede Iberoamericana de Informática Educativa**, Brasília: RIBIE, 1998. p. 1-8. Disponível em: http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf. Acesso em 15 jul. 2010.